

CARAVANA
PARANÁ
— UNIDO PELAS —
MULHERES



Temporada 1 – 4º Episódio
Santo Antônio da Platina

Temporada 1

Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Buscamos um modelo de governança mais justo, igualitário e democrático, por meio da valorização da mulher e de sua inclusão no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural local;
- Buscamos superar as inúmeras formas de discriminação para promover a igualdade entre homens e mulheres e combater todas as formas de preconceito e discriminação;
- Buscamos ir além das políticas de combate à violência;

Temporada 1 - Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Buscamos reconhecer que os desafios das mulheres são singulares e ao mesmo tempo conversam entre si;
- Compreendemos que as políticas universalistas já não são suficientes;
- Compreendemos a transversalidade enquanto a relação das políticas públicas para mulheres com outros setores de políticas (assistência social, saúde, educação, trabalho, etc);

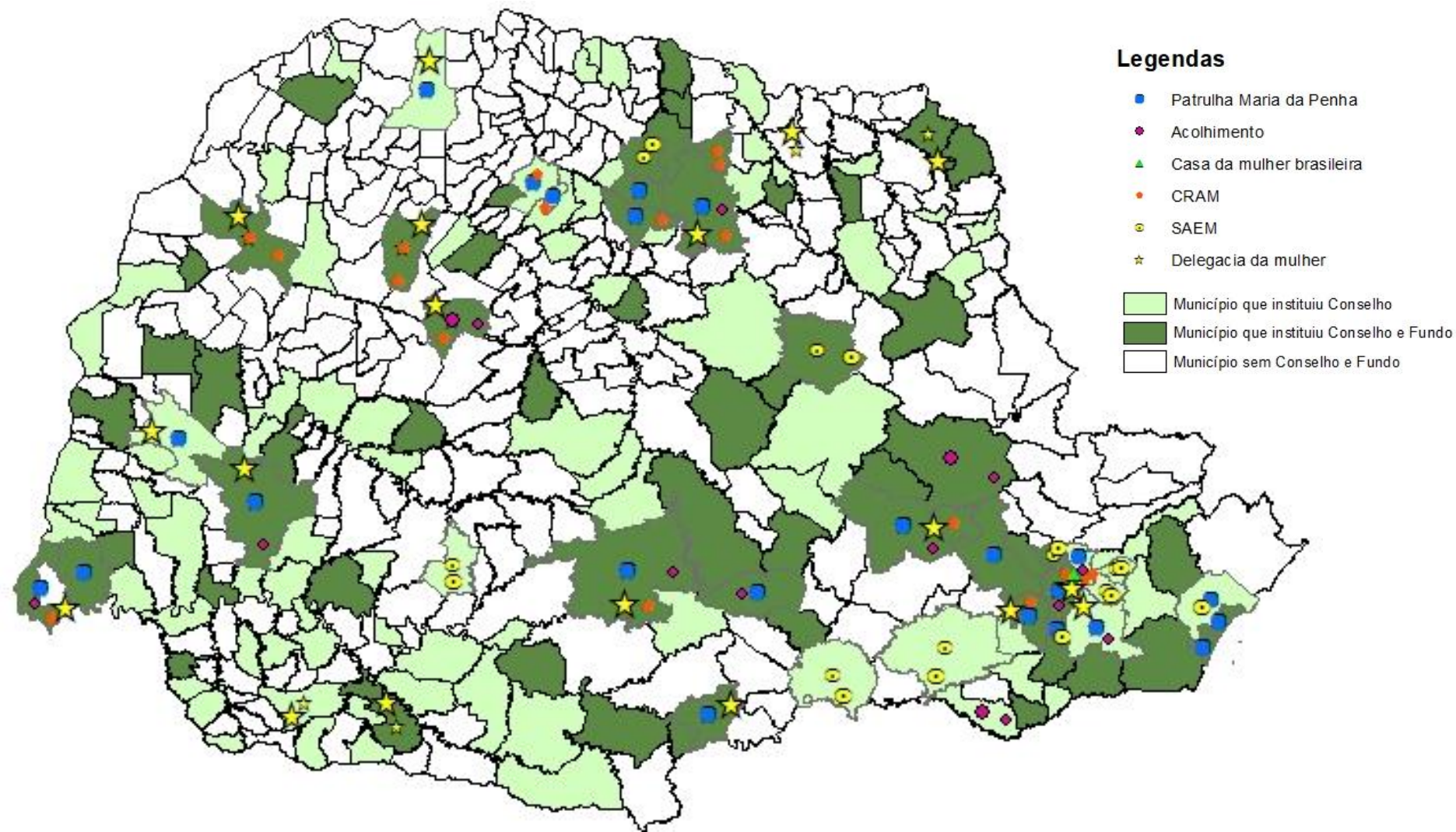
Temporada 1 - Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Interseccionalidade - o que é ser mulher não é algo universal. As vivências, perspectivas e problemas enfrentados podem ser muito diferentes caso você seja uma mulher negra, ribeirinha, indígena, quilombola ou oriunda da periferia;
- A interseccionalidade é a interação entre dois ou mais fatores sociais que definem uma pessoa. Questões de identidade como gênero, etnia, raça, localização geográfica ou mesmo idade não afetam uma pessoa separadamente. Ao contrário: combinam-se de diferentes formas, gerando diversas desigualdades (vantagens ou desvantagens).

MAPEAMENTO DA REDE (levantamento preliminar)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM



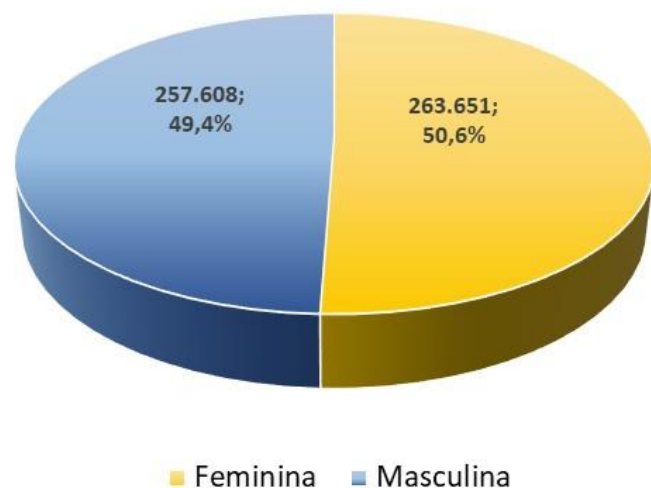
Município	IDHM 2010	Posição Ranking Estadual	Município	IDHM 2010	Posição Ranking Estadual
Cornélio Procopio	0,759	20º	Siqueira Campos	0,704	212º
Barra do Jacaré	0,744	45º	Guapirama	0,702	224º
Jacarezinho	0,743	48º	Ribeirão do Pinhal	0,701	227º
Assaí	0,728	89º	Joaquim Távora	0,700	232º
Bandeirantes	0,727	92º	Santa Mariana	0,700	232º
Andirá	0,725	98º	Tomazina	0,699	239º
Sertaneja	0,725	98º	Nova América da Colina	0,698	243º
Santa Cecília do Pavão	0,723	108º	Pinhalão	0,697	246º
Cambará	0,721	121º	Japira	0,696	249º
Uraí	0,721	121º	Itambaracá	0,694	260º
Jaboti	0,718	136º	Jundiá do Sul	0,688	272º
Santo Antônio da Platina	0,718	136º	Nova Fátima	0,688	272º
Ribeirão Claro	0,716	152º	Abatiá	0,687	277º
Santo Antônio do Paraíso	0,716	152º	Santana do Itararé	0,687	277º
São Sebastião da Amoreira	0,715	160º	Wenceslau Braz	0,687	277º
Quatiguá	0,714	164º	Nova Santa Bárbara	0,680	303º
Carlópolis	0,713	167º	Figueira	0,677	310º
Ibaiti	0,710	175º	São José da Boa Vista	0,671	320º
Conselheiro Mairinck	0,707	194º	Congonhinhas	0,668	328º
Leópolis	0,707	194º	Sapopema	0,655	351º
Rancho Alegre	0,707	194º	Santa Amélia	0,653	355º
Salto do Itararé	0,704	212º	São Jerônimo da Serra	0,637	374º

0 a 0,555	0,556 a 0,699	0,700 a 0,799	0,800 a 1
Baixo Desenvolvimento	Médio Desenvolvimento	Alto Desenvolvimento	Muito Alto Desenvolvimento

Elaboração: ATGI / SEMIPI
Fonte: IPARDES

POPULAÇÃO FEMININA

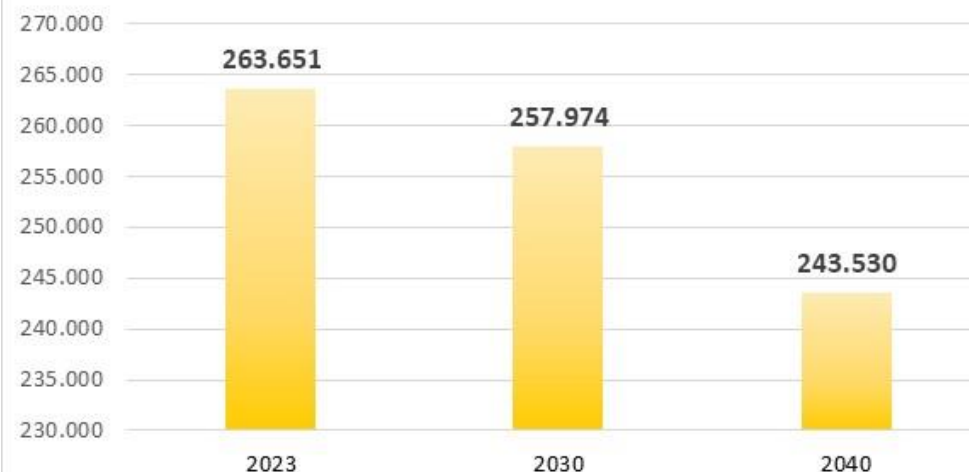
Total da População Feminina e Masculina dos 44 Municípios_Projeção 2023



Elaboração: ATGI / SEMIPI
Fonte: IPARDES

Os 44 municípios totalizam 4,4% do total das mulheres no Paraná

Projeção da Evolução do Número de Mulheres dos 44 Municípios_2023, 2030 e 2040



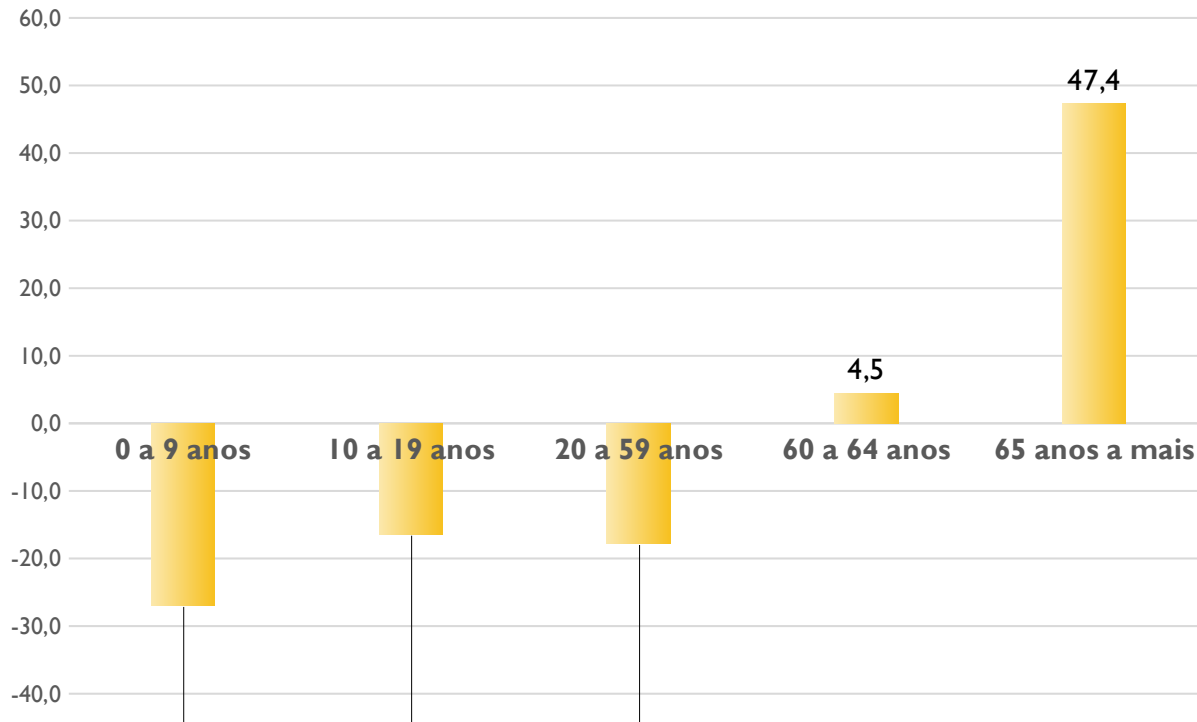
POPULAÇÃO TOTAL E FEMININA PROJETADA

Apenas 6 dos 44 municípios apresentam estimativa de acréscimo populacional até 2040

POPULAÇÃO ESTIMADA TOTAL E FEMININA_ 2023 E 2040													
Município	Total			Feminina			Município	Total			Feminina		
	2023	2040	Variação %	2023	2040	Variação %		2023	2040	Variação %	2023	2040	Variação %
Jaboti	5.294	5.398	2,0	2.630	2.730	3,8	Sertaneja	5.528	4.765	-13,8	2.858	2.562	-10,4
Nova Santa Bárbara	4.128	4.176	1,2	2.168	2.229	2,8	Wenceslau Braz	18.913	16.943	-10,4	9.596	8.574	-10,7
Conselheiro Mairinck	3.866	3.952	2,2	1.928	1.981	2,7	Jacarezinho	38.536	34.303	-11,0	19.729	17.603	-10,8
Ibaiti	31.186	31.677	1,6	15.459	15.632	1,1	Leópolis	3.913	3.382	-13,6	2.002	1.779	-11,1
Siqueira Campos	20.042	20.361	1,6	9.965	10.019	0,5	Santo Antônio do Paraíso	2.268	1.948	-14,1	1.167	1.037	-11,1
Santo Antônio da Platina	46.267	46.710	1,0	23.420	23.530	0,5	Ribeirão do Pinhal	12.847	11.228	-12,6	6.518	5.773	-11,4
Joaquim Távora	11.456	11.571	1,0	5.722	5.708	-0,2	Rancho Alegre	3.732	3.230	-13,5	1.908	1.687	-11,6
Quatiguá	7.429	7.225	-2,7	3.821	3.750	-1,9	Guapirama	3.773	3.327	-11,8	1.900	1.677	-11,7
Cambará	25.183	24.599	-2,3	12.939	12.692	-1,9	Santa Amélia	3.578	3.099	-13,4	1.829	1.611	-11,9
Carlópolis	14.147	13.643	-3,6	7.017	6.771	-3,5	Nova América da Colina	3.368	2.990	-11,2	1.643	1.440	-12,4
São Sebastião da Amoreira	8.879	8.509	-4,2	4.467	4.221	-5,5	Bandeirantes	30.689	26.315	-14,3	16.063	14.008	-12,8
Congonhinhas	8.368	7.891	-5,7	4.069	3.789	-6,9	Uraí	11.056	9.757	-11,7	5.530	4.814	-12,9
Pinhalão	6.238	5.750	-7,8	3.081	2.854	-7,4	Santana do Itararé	4.915	4.211	-14,3	2.462	2.136	-13,2
Figueira	8.232	7.557	-8,2	4.212	3.895	-7,5	São Jerônimo da Serra	10.945	9.691	-11,5	5.224	4.527	-13,3
Sapopema	6.664	6.118	-8,2	3.236	2.980	-7,9	Abatiá	7.396	6.395	-13,5	3.656	3.156	-13,7
Ribeirão Claro	10.470	9.443	-9,8	5.374	4.928	-8,3	Assaí	15.523	13.240	-14,7	7.992	6.881	-13,9
Nova Fátima	8.070	7.288	-9,7	4.108	3.749	-8,7	Andirá	19.692	16.835	-14,5	10.176	8.742	-14,1
Japira	4.876	4.450	-8,7	2.350	2.143	-8,8	Santa Mariana	11.785	10.151	-13,9	5.939	5.096	-14,2
Barra do Jacaré	2.722	2.461	-9,6	1.333	1.214	-8,9	Salto do Itararé	4.882	4.202	-13,9	2.403	2.056	-14,4
Itambaracá	6.528	5.777	-11,5	3.295	2.969	-9,9	Santa Cecília do Pavão	3.420	2.941	-14,0	1.720	1.467	-14,7
Jundiá do Sul	3.322	2.979	-10,3	1.647	1.482	-10,0	São José da Boa Vista	6.141	5.283	-14,0	2.951	2.516	-14,7
Cornélio Procopio	46.603	41.816	-10,3	24.104	21.679	-10,1	Tomazina	8.389	7.202	-14,1	4.040	3.443	-14,8

POPULAÇÃO PROJETADA POR FAIXA ETÁRIA

Variação Percentual da População Estimada, por Faixa Etária, dos 44 municípios_2023 e 2040

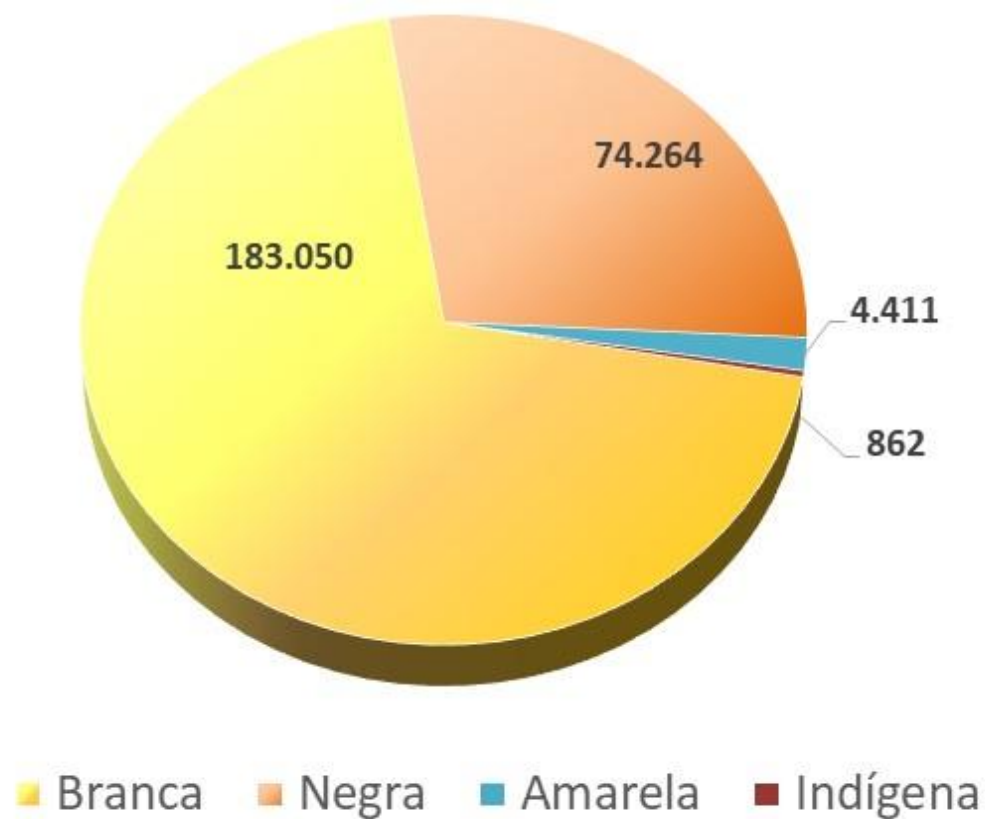


Projeção do Número Total da População Feminina dos 44 Municípios, por Faixa Etária_ 2023 e 2040

Faixa Etária	Total de Mulheres
0 a 9 anos	-8.699
10 a 19 anos	-4.881
20 a 59 anos	-26.097
60 a 64 anos	719
65 anos a mais	18.837
Total pessoa idosa 60 anos a mais	19.556

POPULAÇÃO FEMININA

Número de Mulheres por Raça nos 44 Municípios_2010



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



A violência contra a mulher no Paraná aumentou em 30,9% comparando os anos de 2018 e 2022



Elaboração: ATGI / SEMIPI
Fonte: SESP/IPARDES

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER_2018 A 2022															
Município	2018	2019	2020	2021	2022	% de violência sobre o total de mulheres de cada município (2022)	Variação Percentual de 2018 e 2022	Município	2018	2019	2020	2021	2022	% de violência sobre o total de mulheres de cada município (2022)	Variação Percentual de 2018 e 2022
Santa Mariana	104	161	203	203	226	3,8	117,3	Ribeirão Claro	116	140	147	152	151	2,8	30,2
Conselheiro Mairinck	58	78	135	89	126	6,6	117,2	São Sebastião da Amoreira	130	128	144	172	168	3,8	29,2
Rancho Alegre	43	56	75	70	86	4,5	100,0	Quatiguá	95	88	103	115	120	3,2	26,3
Ribeirão do Pinhal	169	295	366	331	321	4,9	89,9	Jacarezinho	925	999	1.018	1.018	1.151	5,8	24,4
Congonhinhas	85	125	139	180	156	3,8	83,5	Salto do Itararé	77	70	80	80	93	3,8	20,8
Pinhalão	100	151	134	136	179	5,8	79,0	Jaboti	58	70	80	79	70	2,7	20,7
Nova América da Colina	37	47	62	60	66	4,0	78,4	Sapopema	91	75	115	77	108	3,3	18,7
Barra do Jacaré	22	23	36	32	38	2,8	72,7	Bandeirantes	428	457	590	557	502	3,1	17,3
Uraí	105	135	201	189	181	3,3	72,4	Nova Fátima	77	76	127	95	90	2,2	16,9
Siqueira Campos	285	358	375	472	489	4,9	71,6	Assaí	213	231	257	291	247	3,1	16,0
Cornélio Procópio	513	592	874	839	866	3,6	68,8	Cambará	334	440	449	331	384	3,0	15,0
Nova Santa Bárbara	41	43	36	48	69	3,2	68,3	Japira	80	73	86	81	89	3,8	11,3
Santo Antônio da Platina	626	807	767	845	1.048	4,5	67,4	Abatiá	111	104	126	120	123	3,3	10,8
Sertaneja	75	94	112	121	124	4,3	65,3	Tomazina	96	102	109	122	105	2,6	9,4
Santana do Itararé	49	50	66	56	76	3,1	55,1	Carlópolis	279	268	298	282	303	4,3	8,6
Ibaiti	445	534	627	611	677	4,4	52,1	São José da Boa Vista	56	67	70	67	58	2,0	3,6
Wenceslau Braz	250	272	336	304	372	3,9	48,8	Leópolis	69	47	79	53	71	3,5	2,9
Jundiá do Sul	32	41	57	50	47	2,8	46,9	Andirá	366	361	430	396	374	3,7	2,2
Joaquim Távora	159	173	250	240	232	4,1	45,9	Santa Cecília do Pavão	51	59	32	39	43	2,5	-15,7
Figueira	115	115	130	136	163	3,9	41,7	Itambaracá	98	92	93	81	81	2,5	-17,3
Guapirama	64	58	94	84	86	4,5	34,4	Santa Amélia	50	31	38	53	41	2,2	-18,0
São Jerônimo da Serra	84	93	93	114	111	2,1	32,1	Santo Antônio do Paraíso	42	43	33	40	27	2,3	-35,7

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



TOTAL DE FEMINICÍDIOS E DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER, 2019 A MARÇO DE 2023_SESP

Município	Total Feminicídios	Total Violência Doméstica contra a Mulher	Município	Total Feminicídios	Total Violência Doméstica contra a Mulher
Abatiá	1	180	Nova Santa Bárbara	1	58
Andirá	2	443	Pinhalão	-	167
Assaí	1	304	Quatiguá	1	137
Bandeirantes	4	519	Rancho Alegre	-	65
Barra do Jacaré	-	36	Ribeirão Claro	-	174
Cambará	-	437	Ribeirão do Pinhal	-	424
Carlópolis	-	381	Salto do Itararé	-	86
Congonhinhas	-	197	Santa Amélia	-	45
Conselheiro Mairinck	-	113	Santa Cecília do Pavão	-	55
Cornélio Procópio	1	715	Santa Mariana	-	266
Figueira	-	183	Santana do Itararé	-	54
Guapirama	-	103	Santo Antônio da Platina	-	957
Ibaiti	1	638	Santo Antônio do Paraíso	-	42
Itambaracá	-	97	São Jerônimo da Serra	-	157
Jaboti	-	89	São José da Boa Vista	1	80
Jacarezinho	1	1.591	São Sebastião da Amoreira	2	228
Japira	-	90	Sapopema	-	100
Joaquim Távora	1	275	Sertaneja	-	100
Jundiá do Sul	-	50	Siqueira Campos	1	435
Leópolis	-	41	Tomazina	-	153
Nova América da Colina	-	82	Uraí	-	156
Nova Fátima	-	135	Wenceslau Braz	1	427

FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO E EM ALTA VULNERABILIDADE



FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL E EM ALTA VULNERABILIDADE_ 15.04.2023					
Município	Número de Famílias		Município	Número de Famílias	
	Cadastradas no CadÚnico	Em Alta Vulnerabilidade Social		Cadastradas no CadÚnico	Em Alta Vulnerabilidade Social
Abatiá	1.587	412	Nova Santa Bárbara	1.235	296
Andirá	3.993	999	Pinhalão	1.466	347
Assaí	2.759	620	Quatiguá	1.688	413
Bandeirantes	6.257	1.299	Rancho Alegre	975	256
Barra do Jacaré	653	173	Ribeirão Claro	2.116	532
Cambará	4.856	1.139	Ribeirão do Pinhal	3.951	1.015
Carlópolis	3.033	780	Salto do Itararé	1.356	380
Congonhinhas	2.306	610	Santa Amélia	805	194
Conselheiro Mairinck	854	219	Santa Cecília do Pavão	966	279
Cornélio Procópio	6.401	1.676	Santa Mariana	3.050	754
Figueira	2.128	633	Santana do Itararé	1.180	321
Guapirama	1.102	274	Santo Antônio da Platina	8.151	2.061
Ibaiti	5.333	1.424	Santo Antônio do Paraíso	671	179
Itambaracá	1.499	364	São Jerônimo da Serra	1.987	524
Jaboti	1.041	143	São José da Boa Vista	1.294	314
Jacarezinho	6.872	1.723	São Sebastião da Amoreira	2.163	843
Japira	1.069	332	Sapopema	1.632	369
Joaquim Távora	1.895	517	Sertaneja	1.222	325
Jundiá do Sul	1.048	318	Siqueira Campos	3.535	923
Leópolis	1.014	252	Tomazina	1.659	391
Nova América da Colina	1.115	350	Uraí	2.466	618
Nova Fátima	1.982	555	Wenceslau Braz	3.398	833

Elaboração: AT GI/SEMIPI
Fonte: SESP

5,7% das Famílias em Alta Vulnerabilidade do Paraná encontram-se nos 44 municípios, totalizando 26.979 famílias.

POPULAÇÃO FEMININA



Os 44 municípios totalizam 214.163 mulheres eleitoras, de acordo com informações de 2022 do TSE. O público feminino apresenta 52% do eleitorado total da região.

ELEITORAS POR MUNICÍPIO_2022			
Municípios	Nº de Eleitoras	Municípios	Nº de Eleitoras
Abatiá	3.035	Nova Santa Bárbara	1.905
Andirá	8.751	Pinhalão	2.785
Assaí	6.609	Quatiguá	3.519
Bandeirantes	13.204	Rancho Alegre	1.649
Barra do Jacaré	1.304	Ribeirão Claro	4.997
Cambará	9.622	Ribeirão do Pinhal	5.420
Carlópolis	6.101	Salto do Itararé	2.153
Congonhinhas	3.362	Santa Amélia	1.537
Conselheiro Mairinck	1.510	Santa Cecília do Pavão	1.579
Cornélio Procópio	19.077	Santa Mariana	4.929
Figueira	3.332	Santana do Itararé	2.251
Guapirama	1.906	Santo Antônio da Platina	17.290
Ibaiti	11.201	Santo Antônio do Paraíso	1.076
Itambaracá	2.627	São Jerônimo da Serra	4.192
Jaboti	2.115	São José da Boa Vista	2.298
Jacarezinho	15.863	São Sebastião da Amoreira	3.612
Japira	1.879	Sapopema	2.640
Joaquim Távora	4.860	Sertaneja	2.461
Jundiaí do Sul	1.357	Siqueira Campos	8.298
Leópolis	1.726	Tomazina	3.152
Nova América da Colina	1.551	Uraí	4.431
Nova Fátima	3.354	Wenceslau Braz	7.643

POPULAÇÃO FEMININA



As mulheres representam 46% do total dos empregos da Região

TOTAL DE EMPREGOS, POR MUNICÍPIO_2021									
Municípios	Número de Empregos			% de Empregos Femininos	Municípios	Número de Empregos			% de Empregos Femininos
	Total	Feminino	Masculino			Total	Feminino	Masculino	
Salto do Itararé	838	498	340	59,4	Santa Cecília do Pavão	477	211	266	44,2
Cornélio Procopio	17.615	9.917	7.698	56,3	Ribeirão Claro	2.540	1.108	1.432	43,6
Japira	407	208	199	51,1	Itambaracá	775	338	437	43,6
Congonhinhas	978	486	492	49,7	Santo Antônio do Paraíso	442	190	252	43,0
Pinhalão	704	347	357	49,3	Wenceslau Braz	3.767	1.608	2.159	42,7
Jaboti	645	317	328	49,1	Jacarezinho	10.829	4.609	6.220	42,6
São Jerônimo da Serra	912	447	465	49,0	Guapirama	734	311	423	42,4
Santa Amélia	433	210	223	48,5	Andirá	3.928	1.660	2.268	42,3
Santo Antônio da Platina	10.224	4.933	5.291	48,2	Nova Fátima	1.251	523	728	41,8
Uraí	1.478	712	766	48,2	Leópolis	527	220	307	41,7
Carlópolis	2.594	1.236	1.358	47,6	Quatiguá	1.484	615	869	41,4
Barra do Jacaré	415	196	219	47,2	Ibaiti	6.987	2.884	4.103	41,3
Bandeirantes	6.427	3.015	3.412	46,9	Santa Mariana	1.590	651	939	40,9
Rancho Alegre	383	179	204	46,7	Cambará	5.200	2.107	3.093	40,5
Abatiá	1.067	492	575	46,1	Sertaneja	1.105	446	659	40,4
Siqueira Campos	6.643	3.060	3.583	46,1	Santana do Itararé	728	292	436	40,1
Assaí	2.457	1.126	1.331	45,8	Jundiá do Sul	392	157	235	40,1
São Sebastião da Amoreira	1.123	513	610	45,7	Tomazina	1.237	495	742	40,0
São José da Boa Vista	836	380	456	45,5	Ribeirão do Pinhal	1.120	438	682	39,1
Nova Santa Bárbara	525	238	287	45,3	Figueira	1.190	458	732	38,5
Joaquim Távora	5.316	2.381	2.935	44,8	Nova América da Colina	429	165	264	38,5
Conselheiro Mairinck	460	204	256	44,3	Sapopema	935	311	624	33,3

Temporada 1 - Modelos de Governança



- Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?
- Por que precisamos olhar para quem somos e o momento que vivemos?
- Por que precisamos construir políticas públicas a partir de perspectiva feminista?
- Por que precisamos uma secretaria, diretoria, conselho, fundo, plano e conferência?
- Por que precisamos do engajamento e aderência às agendas políticas?
Dimensão da participação;
- “Nada sobre nós sem nós”.

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres



- Órgãos executores da gestão de políticas públicas voltadas para garantir direitos, promover a igualdade e incorporar as mulheres como sujeitos políticos;
- Integram a estrutura administrativa do poder executivo das esferas governamentais federal, distrital, estadual e municipal;
- Têm por responsabilidade articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para as mulheres nos municípios e nos estados.

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- Coordenar a gestão das políticas públicas voltadas à diminuição das desigualdades entre mulheres e homens;
- Acompanhar a implantação e a institucionalização das políticas públicas - realizar a incidência técnica e política;
- Atuar como organismo interlocutor das demandas sociais, econômicas, políticas e culturais das mulheres;
- Fortalecer o Conselho dos Direitos das Mulheres onde eles existirem e promover a criação onde não existam;

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- Melhoria na distribuição dos espaços de poder e decisão;
- Enfrentamento das violências;
- Fortalecimento do protagonismo e autonomia;
- Inclusão das mulheres no mercado de trabalho;
- Enfrentamento ao analfabetismo;
- Acesso à saúde, educação, assistência social etc;
- Enfrentamento às discriminações e preconceitos;
- Campanhas educativas;
- Construção de orçamento;

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- OPM deve contar com uma estrutura de recursos humanos e orçamentários próprios;
- OPM seja criado por Lei, a fim de garantir a permanência das Políticas Públicas para Mulheres;
- Deve considerar os indicadores sociais locais para a tomada de decisão - Secretária, Diretoria, Assessoria Especial, Departamento, Coordenação, etc.

Conselhos Municipais de Políticas para as Mulheres

- Órgãos colegiados, paritários de participação popular na gestão pública, são previstos e promulgados na Constituição Federal de 1988;
- No Paraná o Conselho Estadual da Mulher foi instituído inicialmente pelo Decreto n.º 6.617/1985 e posteriormente substituído pelo Decreto n.º 2085/2003 e posteriormente a Lei n.º 17504/2013;
- Para compor um conselho de direitos a representação deve ser de 50% da sociedade civil e 50% de governamentais;

Conselhos Municipais de de Políticas para as Mulheres

- O município deverá criar um fórum de debates com representantes da sociedade civil, associações, movimentos sociais e outros com o objetivo de elaborar minuta do Projeto de Lei, para ser apresentado pelo poder executivo;
- Criada a minuta de lei, esta é encaminhada ao poder executivo, para que seja apreciada e posteriormente encaminhada ao poder legislativo (Câmara de Vereadores) para aprovação;



Conselhos Municipais de Políticas para as Mulheres

- Após sancionada, a lei retorna para o executivo para ser formalizada e regulamentada por meio de decreto municipal;
- Após regulamentada, cabe elaborar edital de eleição para convocação das organizações da sociedade civil, que devem estar regularmente inscritas e registradas em cartório;
- Os representantes governamentais, são indicados pelo chefe do poder executivo;
- O resultado da eleição deve ser publicada em diário oficial;

FUNDO MUNICIPAL

- Destinado a disponibilizar recursos para execução de programas voltados à promoção e defesa dos direitos das mulheres;
- Papel importante para transferência de recursos financeiros dos diversos entes federados;
- Para que o município esteja habilitado para receber recursos de seus entes, é necessária a criação de fundo, conselho e a comprovação do seu pleno funcionamento instituído por lei, instaurada pelo Poder Executivo;
- Regulamentado por decreto executivo;

FUNDO MUNICIPAL

- Financiados por receitas especificadas na lei de criação;
- Vinculados estritamente às atividades específicas para as quais foram instituídos;
- Possuem orçamento próprio e contam com normas especiais de controle e prestação de contas;
- Deverá possuir registro próprio no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e conta bancária específica em banco público;
- Destinado a cofinanciar a criação de um Sistema Municipal de Atendimento integrado programas projeto e serviço de proteção.

CONFERÊNCIAS DA MULHER

- Sua principal função é analisar, propor e deliberar diretrizes de gestão e financiamento, fornecendo ao Estado suas prioridades e estabelecendo modelos necessários para o segmento;
- Oportunizam a participação e o debate com a sociedade, com o escopo da construção de políticas públicas eficazes, buscando o aprimoramento de forma coletiva.



PLANO Municipal de Políticas para Mulheres

- É um importante instrumento de gestão e planejamento que tem como objetivo estabelecer diretrizes, metas e ações de forma planejada e organizada;
- O Plano assegura direitos, atua no combate a discriminação e violência, além de promover as mudanças necessárias para garantir o respeito, igualdade e cidadania das mulheres.

Conferências e Planos Municipais de Políticas para as Mulheres

- Conhecer as demandas das mulheres do seu município. Os resultados das Conferências de Políticas para as Mulheres são uma excelente fonte de conhecimento dessas demandas;
- Os dados coletados sobre a realidade, a equipe responsável pelo OPM deve construir, com as organizações da sociedade civil e os cmdm, um Plano de Políticas para as Mulheres municipal na forma de metas e ações, a exemplo do que ocorre no governo estadual e federal.

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

QUAL LEGADO QUEREMOS DEIXAR em nossos municípios?

Reorganizar a Gestão Pública para a criação de mecanismos institucionais para gestão de Políticas Públicas para Mulheres é o primeiro passo na mudança

+

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



Vamos embarcar nessa
Caravana do Paraná que
RESPEITA as mulheres!!!

Coordenação de Fomento do Protagonismo de Mulheres

coordprotagonismofeminino@semi.pr.gov.br

CARAVANA
PARANÁ
— UNIDO PELAS —
MULHERES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER
E IGUALDADE RACIAL